Algoritmos e Estrutura de Dados Árvores Binárias

prof. Frederico Santos de Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso Faculdade de Engenharia



Roteiro

- Objetivos
- 2 Introdução
- 3 Árvore Binária
- 4 Implementação
 - Estrutura Nodo
 - Estrutura Árvore Binária
 - Algoritmo CriaÁrvore ÁrvoreVazia
 - Algoritmo QuantidadeNodos
 - Algoritmo AlturaÁrvore
 - Percurso em Árvore

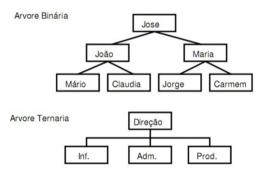
Objetivos

Esta aula tem como objetivos:

- Apresentar os conceitos básicos sobre árvores;
- 2 Exemplificar os algoritmos de manipulação de árvores por meio de pseudo-códigos.

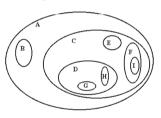
- Uma árvore é uma abstração matemática usada para representar estruturas hierárquicas não lineares dos objetos modelados.
- É definida usando um conjunto de nodos (ou vértices) e arestas, que são utilizadas para conectar qualquer par de nodos ou vértices.
- Basicamente, qualquer problema em que exista algum tipo de hierarquia pode ser representado por uma árvore.

Exemplo

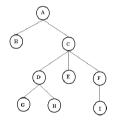


Formas de Visualização

Diagrama de Inclusão



Representação Hierárquica



Principais Conceitos

Grafo

Uma árvore é um tipo especial de grafo: um grafo não-direcionado, conexo e acíclico.

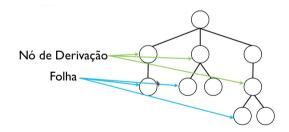
- Uma árvore é formada por um conjunto de nodos ligados por arestas de forma hierárquica, simulando as árvores encontradas na natureza.
- Porém, nessa estrutura as árvores crescem de cima para baixo, ou seja, a raiz se encontra no topo e as folhas na parte mais baixa.

Principais Conceitos

A seguir, a nomenclatura usada para se trabalhar com uma árvore:

- Raiz: é o nodo localizado na parte mais alta da árvore, o único que não possui pai.
- Pai: também chamado de ancestral, é o nodo antecessor imediato de outro nodo.
- Filho: é o nodo sucessor imediato de outro nodo.

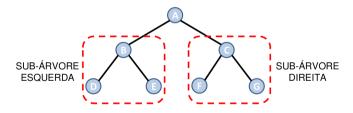
- Nodo folha: também chamado de nodo terminal, é qualquer nodo que não possui filhos.
- Nodo de derivação: também chamado de nodo não-terminal, ou nodo interno, é qualquer nodo que possui ao menos um filho.

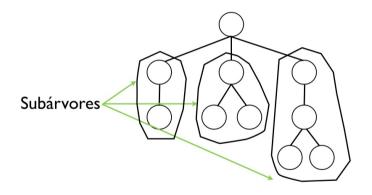


Principais Conceitos

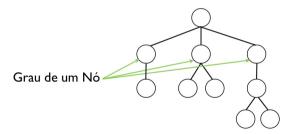
Subárvores:

- Dado um nodo da árvore, cada filho seu é considerado a raiz de uma nova subárvores.
- Qualquer nodo é a raiz de uma subárvore.

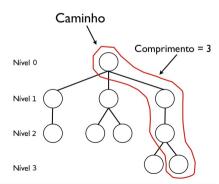




- Grau de um nodo:
 - O grau de um nodo é dado pelo número de subárvores que ele possui.
- Grau de uma árvore:
 - É o maior valor dentre os graus de todos os seus nodos.



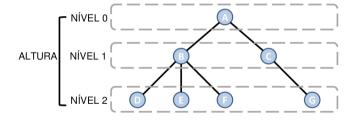
- Caminho: é uma sequência de nodos de modo que existe sempre uma aresta ligando o nodo anterior com o seguinte.
- **Nível**: em uma árvore os nodos são classificados em diferentes níveis, começando a partir do nodo raiz (nível 0).
- Comprimento de um caminho: quantidade de arestas em um caminho.

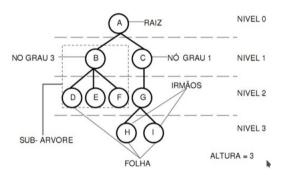


Principais Conceitos

Altura:

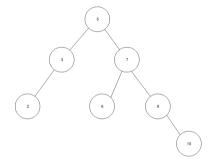
- A altura (ou profundidade) de uma árvore é igual ao nível máximo de seus nodos.
- Ou seja, é o comprimento do caminho mais longo da raiz até uma das suas folhas.
- A altura de um nodo é igual ao comprimento do caminho do nodo até a raiz.





Exercício

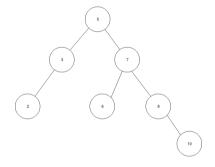
Considere a arvore a seguir:



- Qual a altura do nodo com valor 6?
- Qual o grau do nodo com valor 3?
- Qual a altura da árvore?
- Qual o nível do nodo com valor 3?
- Qual o comprimento do caminho que liga o nodo 5 ao 8?

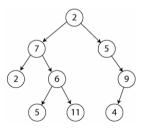
Exercício

Considere a arvore a seguir:



- Qual a altura do nodo com valor 6? Altura = 2
- Qual o grau do nodo com valor 3? Grau = 1
- Qual a altura da árvore? Altura = 3
- Qual o nível do nodo com valor 3? **Nível** = 1
- Qual o comprimento do caminho que liga o nodo 5 ao 8? Comp. = 2 > 3 > 3 > 3

- Uma árvore binária é um tipo especial de árvore em que cada nodo pode possuir no máximo duas subárvores: a subárvore da **esquerda** e a da **direita**.
- Caso o nodo possua nenhuma subárvore, este será um nodo folha.
- Exemplo:



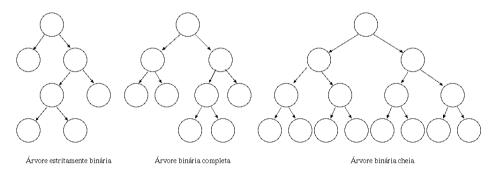
Classificação

Tipos de Árvore Binária

- Estritamente Binária: é uma árvore binária em que cada nodo tem 0 ou 2 filhos.
- **Completa**: é aquela em se *n* é um nodo com algumas de subárvores vazias, então *n* se localiza no penúltimo ou no último nível.
- Cheia: é uma árvore em que se um nodo tem alguma subárvore vazia então ele está no último nível.

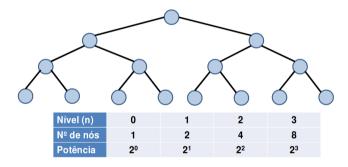
Classificação

Exemplos:



Classificação

Árvore Binária Cheia



Classificação

Na árvore cheia é possível calcular o número de nodos por nível, assim como o número total de nodos:

- Um nível i possui exatamente 2ⁱ nodos.
- Se um nível i possui n nodos, o nível i + 1 possui 2n nodos.
- Uma árvore de altura h possui $2^{h+1} 1$ nodos.

Implementação

A estrutura **nodo** contém três campos:

- Um ponteiro **esq**, que indica o filho da esquerda daquele nodo.
- Um ponteiro dir, que indica o filho da direita daquele nodo.
- Um campo item do tipo int, que é o tipo de dado a ser armazenado no nodo da árvore.



Estrutura Nodo

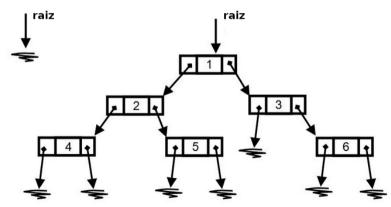
Algoritmo 1: Nodo

```
início
registro {
Inteiro: item;
Ponteiro Nodo: esq;
Ponteiro Nodo: dir;
Nodo;
```

Implementação

A estrutura **árvore** trata-se de um ponteiro do tipo **nodo**:

- O ponteiro raiz aponta para o nodo raiz da árvore.
- Se a árvore está vazia, o ponteiro raiz aponta para NULL.



Implementação

Algoritmo 2: CriaÁrvore

Entrada: Ponteiro *r* para raiz.

1 início

```
\mathsf{r} \leftarrow \mathsf{NULL}
```

Algoritmo 3: ÁrvoreVazia

Entrada: Ponteiro *r* para raiz.

Saída: V ou F

1 início

```
se (r = NULL) então
```

retorna V

senão

retorna F

Implementação

A quantidade de nodos em uma árvore com raiz em r é calculada da seguinte forma:

- Verifica se *r* é vazio.
 - Caso sim, a quantidade de nodos é zero.
 - Caso contrário, o total de nodos da árvore com raiz em r será a soma da quantidade de nodos em suas subárvores mais um (referente ao nodo raiz r).
- A seguir, o pseudocódigo.

Implementação

Algoritmo 4: QuantidadeNodos

```
Entrada: Ponteiro r para raiz.
Saída: Quantidade de nodos em r.

1 início
2 | se (r = NULL) então
3 | retorna 0
4 senão
5 | total_esq \leftarrow QuantidadeNodos(r.esq)
6 | total_dir \leftarrow QuantidadeNodos(r.dir)
7 | retorna total_esq + total_dir + 1
```

Implementação

A altura é calculada da seguinte forma:

- Verifica se o nodo é um nodo folha.
 - Caso sim, sua altura é zero. Nesse caso, a altura de seus filhos é -1.
 - Caso contrário, obtém-se a maior altura entre suas subárvores, e incrementa em um.
- A seguir, o pseudocódigo.

Implementação

Algoritmo 5: AlturaÁrvore

```
Entrada: Ponteiro r para raiz.
  Saída: Altura da árvore com raiz em r.
1 início
      se (r = NULL) então
         retorna -1
      senão
          alt_esq \leftarrow Altura Arvore(r.esq)
         alt_dir \leftarrow Altura \acute{A}rvore(r.dir)
         se (alt_esq > alt_dir) então
             retorna alt_esq + 1
          senão
              retorna alt_dir + 1
```

Percurso em Árvore

- Não existe uma ordem "natural" para se percorrer todos os de uma árvore binária.
- Apesar disso, existem algumas formas muito utilizadas para se percorrer uma árvore.
- São elas:
 - Percurso **pré-ordem**: visita a raiz, o filho da esquerda e o filho da direita.
 - Percurso em-ordem: visita o filho da esquerda, a raiz e o filho da direita.
 - Percurso pós-ordem: visita o filho da esquerda, o filho da direita e a raiz.

Implementação

Algoritmo 6: PercursoPréOrdem

```
Entrada: Ponteiro r para raiz.
```

```
1 início
```

```
    se (r ≠ NULL) então
    Imprima (r.item)
    PercursoPréOrdem(r.esq)
    PercursoPréOrdem(r.dir)
```

Implementação

Algoritmo 7: PercursoEmOrdem

```
Entrada: Ponteiro r para raiz.
```

```
    início
    se (r ≠ NULL) então
    PercursoEmOrdem(r.esq)
    Imprima (r.item)
    PercursoEmOrdem(r.dir)
```

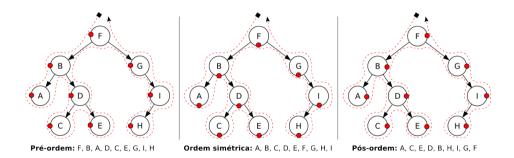
Implementação

Algoritmo 8: PercursoPósOrdem

```
Entrada: Ponteiro r para raiz.
```

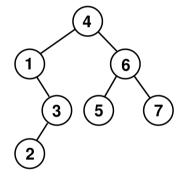
```
    início
    se (r ≠ NULL) então
    PercursoPósOrdem(r.esq)
    PercursoPósOrdem(r.dir)
    Imprima (r.item)
```

Percurso em Árvore



Percurso em Árvore - Exercício

Considere a arvore a seguir:



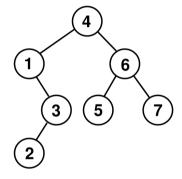
Qual a ordem de visitação dos nodos utilizando o percurso:

- Pré-ordem.
- Em-ordem.
- Pós-ordem.



Percurso em Árvore - Exercício

Considere a arvore a seguir:



Qual a ordem de visitação dos nodos utilizando o percurso:

- Pré-ordem. 4, 1, 3, 2, 6, 5, 7
- Em-ordem. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7
- Pós-ordem. 2, 3, 1, 5, 7, 6, 4

Referências

Bibliografia Básica

Bibliografia Básica

BACKES, A. Estrutura de Dados Descomplicada - Em Linguagem C. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

- Material Complementar
 - Link código-fonte e listas de exercícios- Material disponível on-line
- Vídeo-aulas
 - Curso de programação e estrutura de dados em linguagem C
 - Estrutura de dados Univesp

Algoritmos e Estrutura de Dados Árvores Binárias

prof. Frederico Santos de Oliveira

Universidade Federal de Mato Grosso Faculdade de Engenharia

